

# Letramento Corporal na Educação Infantil: uma Revisão Sistemática

## Physical Literacy in Early Childhood Education: a Systematic Review

Thais de Lima dos Santos<sup>\*a</sup>; Any Gracyelle Brum dos Santos<sup>a</sup>; Phillip Vilanova Ilha<sup>bc</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal do Pampa, Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências. RS, Brasil.

<sup>b</sup>Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências RS, Brasil.

<sup>c</sup>Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação de Educação. RS, Brasil.

\*E-mail: thaissantos.aluno@unipampa.edu.br

---

### Resumo

O Letramento Corporal (LC) busca a construção de uma vida mais ativa e saudável. Assim, o LC torna-se um ponto-chave para o desenvolvimento de experiências de conhecimento, movimento e de atividade física. O estudo objetivou analisar, através de revisão sistemática, como o LC está sendo promovido na Educação Infantil. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Periódico CAPES/MEC, Pubmed e Medline. Com os critérios de inclusão e exclusão adotados, 05 artigos contemplaram os requisitos para a pesquisa. Para a análise dos estudos, aplicou-se a técnica da Análise de Conteúdo. Os estudos revelam que o LC está sendo promovido na Educação Infantil sob dois sentidos: o primeiro viés descreve a realidade, traçando uma análise de características referente ao LC, identificadas nas crianças. O segundo possui um viés de intervenção, realizando uma análise do contexto, procurando intervir no mesmo, executando ações para o desenvolvimento do LC. Em relação aos países onde foram realizados os estudos destaca-se: China, Indonésia, Canadá e Austrália. Constatou-se que: O incentivo a atividade física ao longo da vida e o tipo de atividade realizada pode auxiliar o desenvolvimento do LC; Ao analisar a ferramenta Pré-PLAy como medida de LC em crianças, percebeu-se a necessidade de alguns ajustes no instrumento; Intervenções praticadas com foco em brincadeiras e habilidades motoras, mostram-se favoráveis ao desenvolvimento do LC; Os domínios abordados nos estudos relacionados ao LC, referem-se ao de “Competência Física” com prevalência, seguido de “Motivação e Confiança”, e de menos ênfase o domínio de “Conhecimento e Compreensão”.

**Palavras-chave:** Corporeidade. Escola Infantil. Criança. Professor.

### Abstract

*Physical Literacy (PL) seeks to build a more active and healthy life. Thus, PL becomes a key point for the development of knowledge, movement and physical activity experiences. The study aimed to analyze, through a systematic review, how PL is being promoted in Early Childhood Education. The following databases were used: Periodical CAPES/MEC, Pubmed and Medline. With the inclusion and exclusion criteria adopted, 05 articles met the requirements for the research. To analyze the studies, the Content Analysis technique was applied. The studies reveal that PL is being promoted in Early Childhood Education in two ways: the first perspective describes reality, outlining an analysis of characteristics related to PL, identified in children. The second has an intervention bias, carrying out an analysis of the context, seeking to intervene in it, carrying out actions for the development of the PL. In relation to the countries where the studies were carried out, the following stand out: China, Indonesia, Canada and Australia. It was found that: Encouraging physical activity throughout life and the type of activity performed can help the development of PL; When analyzing the Pre-PLAy tool as a measure of PL in children, it was noticed the need for some adjustments to the instrument; Interventions practiced with a focus on games and motor skills are favorable to the development of PL; The domains covered in studies related to PL refer to “Physical Competence” with prevalence, followed by “Motivation and Confidence”, and with less emphasis on the domain of “Knowledge and Understanding”.*

**Keywords:** Corporeality. Kindergarten. Child. Teacher.

---

## 1 Introdução

O termo “letramento corporal” é uma tradução para o português, adaptada para a realidade brasileira, do termo “*physical literacy*” (Moreira, 2020). No livro “Letramento Corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida” (Whitehead, 2019), os revisores técnicos optaram por utilizar a expressão “Letramento Corporal” ao invés de “Physical Literacy”. A justificativa é que, embora o termo “*literacy*” possa ser traduzido como “alfabetização”, o conceito de letramento é mais amplo e abrange o completo domínio da linguagem, tanto na interpretação quanto na expressão, resultando em autonomia e criticidade para o indivíduo.

Já em relação à palavra “*physical*”, a escolha pela palavra “corporal” em vez de “físico” tem a ver com a fundamentação filosófica do conceito e com a ideia de corporeidade como parte essencial da existência humana, valorizada por Whitehead. Dessa forma, Whitehead conceitua letramento corporal como “a motivação, confiança, competência física, conhecimento e compreensão para manter a atividade física ao longo da vida” (Whitehead, 2019, p.13).

A expressão é utilizada como uma comparação metafórica entre a habilidade de se mover fluentemente e a habilidade de ler, escrever e falar uma língua (Moreira, 2020). Assim como na fase de letramento, onde habilidades linguísticas são combinadas para promover uma vida

inteira de comunicação, uma jornada para o letramento corporal envolve o desenvolvimento integrado de diferentes componentes, como competência física, motivação e conhecimento, a fim de aumentar o envolvimento e o prazer na prática de atividades físicas ao longo da vida (Edwards et al., 2017). Segundo Moreira (2020), pesquisadores e organizações educacionais têm defendido que o processo de letramento corporal deve receber a mesma atenção que outros processos de letramento, como linguagem e matemática, devido à sua importância na vida das pessoas.

Corroborando, Dudley (2015), declara que o letramento corporal deve ser visto como um conceito guarda-chuva que captura o conhecimento, as habilidades, os entendimentos e os valores relacionados à responsabilidade pela atividade física intencional e pelo movimento humano ao longo da vida, independentemente da restrição física ou psicológica.

Nesse panorama e com evidências da literatura demonstrando que a atividade física acompanha o ser humano desde a infância, conseqüentemente na escola na etapa de educação infantil, considera-se então ser um período ideal para intervir e ajudar a apoiar o letramento corporal das crianças direcionando ao envolvimento vitalício na atividade física (Whitehead, 2007).

Portanto, a escola torna-se um ambiente de muita relevância, pois a equipe pedagógica e os professores, são talvez os principais agentes sociais no apoio ao letramento corporal e na formação dos comportamentos para a atividade física de crianças na escola, possibilitando experiências através do ensino-aprendizagem para que a criança possa vivenciar e incorporar os elementos do letramento corporal para a vida (Whitehead, 2019).

No contexto da educação infantil, como primeira etapa de ensino, visando a formação integral da criança e com uma organização curricular para que o ensino-aprendizagem seja significativo, propõe-se momentos de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, para isso, a BNCC expõe como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar se e conhecer-se. E esta organização curricular, está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BNCC, 2017).

Assim, os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (Brasil, 2017). Vinculados a cada um dos campos, são delimitados objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que contemplam comportamentos, habilidades e conhecimentos a serem construídos pelas crianças a partir de interações e brincadeiras (Brasil, 2017).

Constatando a importância do letramento corporal no espaço escolar e ao analisar o contexto atual, a Unesco (2004)

adotou o letramento corporal nas Diretrizes de Educação Física de Qualidade para Formuladores de Políticas. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (2018) menciona repetidamente o letramento corporal no Plano de Ação Global 2018-2030 e defende sua inclusão nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Posto isto, o letramento corporal, não é sobre somente desenvolver um domínio, mas sim um trabalho contínuo em andamento. Assim como nossa saúde, que depende de nossa tomada de decisão e ações diárias, o letramento corporal consiste em uma série de tomadas de decisão, as quais devemos navegar persistentemente, pois em um mundo em constante mudança, o letramento corporal tem mérito dado a sua adaptabilidade e autorregulação (Whitehead, 2019).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar a partir de uma revisão sistemática como o letramento corporal está sendo promovido no âmbito da Educação Infantil.

## 2 Material e Métodos

O presente estudo situa-se no parâmetro de pesquisa bibliográfica, contendo objetivos exploratórios, caracterizando-se como revisão sistemática. A revisão sistemática configura-se como uma modalidade de pesquisa que segue procedimentos específicos, que, centrada em uma questão de pesquisa, visa identificar, selecionar e analisar um *corpus* de pesquisas já realizadas anteriormente (Galvão; Ricarte, 2020). Este tipo de investigação tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente acerca da problemática, objeto de conhecimento ou investigação pesquisada. A elaboração do protocolo de revisão ocorreu com base nos delineamentos de revisão sistemática sugeridas por Mendes e Pereira (2020), pautando-se nas seguintes etapas: 1) Objetivo e pergunta; 2) Busca dos trabalhos; 3) Processo de seleção das pesquisas; 4) Análise das produções; 5) Apresentação da revisão sistemática.

Inicialmente, como primeira etapa do protocolo, o presente estudo teve a intenção de compreender a produção científica sobre o letramento corporal na educação infantil, sustentando-se na seguinte questão: Como o letramento corporal está sendo promovido no âmbito da Educação Infantil?

Com base nesta indagação, como passo seguinte do protocolo, realizou-se uma pesquisa exploratória inicial, com o objetivo de verificar quais palavras-chaves seriam utilizadas para a busca dos trabalhos. Para tanto, recorreu-se às palavras-chaves “letramento corporal”, “escola”, “physical literacy” e “school” no Portal de Periódico Capes/MEC para o levantamento das fontes primárias. Após, realizou-se uma análise exploratória das palavras-chaves dos artigos que tinham aderência ao objetivo do presente estudo. Constatou-se somente trabalhos publicados na língua inglesa, com as seguintes palavras-chaves mais pertinentes

à problemática pesquisada: “physical literacy”, “school”, “children”, “kindergarten”, “preschool”. Desta forma, como especificações gerais para a busca, utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR” em combinação com as palavras-chaves, culminando na seguinte expressão de busca: “physical literacy” AND “school” AND (“children” OR “kindergarten” OR “preschool”).

Após a exploração inicial, deu-se a busca dos trabalhos nas seguintes bases de dados: Portal de Periódico Capes/MEC, Scopus, Web of Science, Redalyc, Pubmed, Medline EBSCO. Sendo identificadas 2.388 produções. Estas bases foram escolhidas por apresentarem um grande alcance em artigos científicos, que tivessem interesse para a pesquisa. A dimensão temporal correspondeu ao limite de cada base até 2022.

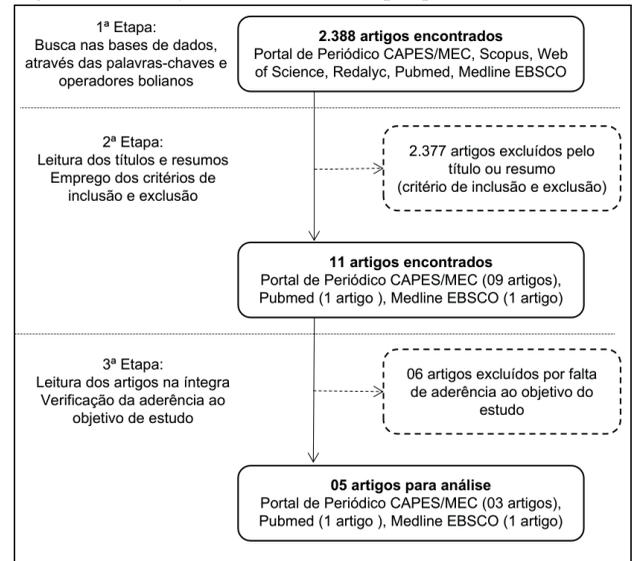
Na etapa de seleção das pesquisas, inicialmente realizou-se a leitura dos títulos e resumos e empregou-se os critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão foram elencados: pesquisas que abordavam o letramento corporal no âmbito escolar na etapa da educação infantil; trabalhos disponibilizados na íntegra; pesquisas que estivessem concluídas. Sendo excluídos os trabalhos que estivessem em duplicidade, trabalhos de revisão de literatura, artigo de opinião, resenhas ou ponto de vista. Resultando em um conjunto de 11 artigos, nas seguintes bases de dados: Portal de Periódico Capes/MEC (9 artigos), Pubmed (1 artigo), Medline EBSCO (1 artigo). Destaca-se que, depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, não houve artigos selecionados nas bases de dados Scopus, Web of Science e Redalyc.

Ainda na etapa de seleção das pesquisas, realizou a leitura na íntegra dos 11 artigos, a fim de verificar a aderência destes ao objetivo do estudo. Sendo excluídos 06 trabalhos por não abordarem o letramento corporal no âmbito da educação infantil. Portanto, culminando em 05 trabalhos para fazer parte do *corpus* de análise da revisão (Portal de Periódico Capes/MEC = 3, Pubmed = 1, Medline EBSCO = 1).

Salienta-se que a seleção dos trabalhos foi realizada por dois revisores independentes e quando existiu discordância, quanto à permanência ou não de determinado estudo, um terceiro revisor foi consultado. Em seguida, os artigos remanescentes foram acessados na íntegra para avaliação.

O fluxograma que sintetiza a seleção das pesquisas pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1 - Fluxograma de seleção das pesquisas**



Fonte: os autores.

Para analisar os estudos, utilizou-se uma matriz analítica (Quadro 1) com indicações de parâmetros a serem investigados. Para os quais empregou-se, como principal aporte metodológico, a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

**Quadro 1 - Matriz analítica das produções**

Parâmetro	Núcleo de Análise
Autor e Ano	Autoria e Ano de publicação
Tipo de Estudo	Caracterização metodológica da pesquisa de acordo com suas características e funções
População/País	População, amostra ou participantes do estudo/ País onde desenvolveu-se o estudo
Objetivo	Objetivos primários constantes em cada artigo.
Resultados	Principais resultados encontrados
Conceito e Domínios do Letramento Corporal	Conceito e Domínios relacionados ao Letramento Corporal identificados nos estudos

Fonte: dados da pesquisa.

Os parâmetros da matriz analítica referente aos objetivos, resultados, conceitos e domínios do Letramento Corporal, foram analisadas através da análise categorial e temática (Bardin, 2011), constituída por núcleos de sentido que emergiram dos parâmetros analisados. Já quanto aos autores, ano, população/país e tipo de estudo, foram categorizados de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

### 3 Resultados e Discussão

Com base nos achados dos estudos, reuniu-se alguns aspectos relevantes para serem analisados. Para tanto, o Quadro 2 apresenta os cinco artigos selecionados, com destaque para os parâmetros de autoria e ano de publicação (Autoria/Ano), tipo de estudo, população-alvo e o país no qual foi realizado o estudo.

**Quadro 2** - Características dos artigos selecionados pelas bases de dados

Artigos	Autor e Ano	Tipo de Estudo	População-alvo/País
1	Hui Li et al. (2021)	Descritivo	371 crianças de 4 a 6 anos' China
2	Pambudi et al. (2021)	Descritivo	1387 professores. Indonésia
3	Clark John et al. (2018)	Descritivo	78 crianças de 1 ano a 4 anos e 26 Professores. Canadá
4	Branje et al. (2021)	Pesquisa Intervenção	209 crianças de 3 a 5 anos. Professores e Diretores de Escola de Educação Infantil Canadá
5	Telford et al. (2022)	Pesquisa intervenção	314 crianças de 3 a 5 anos e 37 professores Austrália

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar as publicações encontradas, observa-se que os estudos que abordam a temática do Letramento Corporal no âmbito da Educação Infantil, concentram-se de 2018 a 2022, demonstrando que a abordagem do tema é bastante atual, revelando a existência de poucos estudos relacionados à temática nessa etapa de ensino.

No que se refere ao tipo de estudo, os trabalhos demonstraram ter dois vieses, o primeiro contempla aspectos da pesquisa descritiva, a qual visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno (Gil, 2017). Neste caso, os estudos visaram realizar uma análise descritiva do Letramento Corporal identificado nas crianças no contexto escolar, ou seja, os estudos buscaram apenas evidenciar a descrição da realidade, sem o intuito de intervir na mesma ou modificá-la.

No segundo viés, foram encontrados estudos que se caracterizaram como pesquisa intervenção, pois tratam-se de investigações que objetivam produzir melhorias nos processos de aprendizagem, através do planejamento e execução de interferências, posteriormente avaliadas (Damiani et al., 2013). Nesse sentido, os estudos realizaram intervenções no contexto escolar, envolvendo ações para o desenvolvimento do Letramento Corporal em crianças e a partir disso, construiu-se uma análise dessa realidade, na intenção de modificá-la.

Quanto às características da população dos estudos, os achados revelam pesquisas envolvendo crianças, professores e diretores de escolas de Educação Infantil. Quando a população compreende crianças, esse público assume o foco principal de análise, ou seja, são analisados aspectos do Letramento Corporal observados nas crianças no contexto da Educação Infantil. Por outro lado, os estudos que abrangem professores, apresentam duas direções: a primeira, o professor assume o papel de mediador/avaliador, ou seja, realiza a análise de elementos do Letramento Corporal identificados em crianças. Em contrapartida, na segunda direção, os professores desenvolveram intervenções nos contextos, utilizando de suas percepções acerca dessas ações, para realizar uma análise das

características identificadas nas escolas e nas crianças, que pudessem possibilitar o desenvolvimento de elementos do Letramento Corporal no cenário da Educação Infantil.

Ainda, se analisarmos os países onde desenvolveram-se estes estudos, constata-se os países da China, Indonésia, Canadá e Austrália, evidenciando que os estudos estão sendo produzidos no exterior.

Posteriormente à análise dos parâmetros do Quadro 2, averiguou-se os objetivos e principais resultados dos estudos relacionados à temática do letramento corporal. Estes resultados estão apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3** - Objetivos e principais resultados dos estudos relacionados ao Letramento Corporal

Artigos	Objetivos	Principais Resultados Relacionados ao Letramento Corporal
Hui Li et al. (2021)	Analisar se há relação entre o letramento corporal real e atividade física em crianças e se o letramento corporal percebido média essa relação.	O letramento corporal real e percebido está relacionado à Atividade Física; O incentivo da atividade física ao longo da vida pode subsidiar o desenvolvimento do Letramento Corporal.
Pambudi et al. (2021)	Analisar a influência do modelo de atividade física implementado pela escola para o desenvolvimento das habilidades motoras e do Letramento Corporal das crianças	O modelo de atividade física implementado pela escola para desenvolver as habilidades motoras e o Letramento Corporal de crianças na Educação Infantil mostra-se eficaz e é avaliado de maneira positiva pelos professores.
Clark John et al. (2018)	Analisar a ferramenta "Pré-Play" como medida do Letramento Corporal em crianças	Sugere-se uma reavaliação da ferramenta Pré-PLAY, sujeita a modificações de alguns itens, para obter um resultado mais fidedigno; A necessidade de treinamento adicional de professores de Educação Infantil para entender e abordar as diferenças de gênero nas classificações da ferramenta Pré-PLAY.
Branje et al. (2021)	Verificar a influência da utilização de materiais nas brincadeiras livres para o desenvolvimento do Letramento Corporal de crianças	Os professores mostraram-se mais confortáveis em reconhecer e apoiar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional do que avaliar o desenvolvimento físico das crianças; Influência significativa relacionada às brincadeiras livres com a utilização de materiais para o desenvolvimento do Letramento Corporal das crianças.
Telford et al. (2022)	Determinar se a intervenção de Letramento Corporal influenciou no desenvolvimento das habilidades motoras de crianças	Programa de Letramento Corporal, ministrado por educadores de puericultura mostrou-se eficiente em melhorar o desenvolvimento das habilidades motoras de crianças.

Fonte: dados da pesquisa.

Relativo aos objetivos e resultados abordados nos trabalhos, o estudo de Hui Li et al. (2021) e Pambudi et al. (2021), demonstram que o incentivo de atividade física ao longo da vida e o tipo de atividade física aliada às habilidades motoras que são realizadas no cotidiano escolar podem se tornar elementos essenciais para subsidiar o desenvolvimento do Letramento Corporal.

Corroborando, Whitehead (2019), destaca que o Letramento Corporal é proposto como a base de um futuro ativo e pode ser considerado precursor na participação em atividade física. Segundo Cairney (2019), o Letramento Corporal pode ser considerado um determinante da saúde por meio dos seguintes caminhos recíprocos: a presença de letramento corporal em um nível elevado colabora para uma maior participação em atividade física, o que contribui para as adaptações fisiológicas, sociais e psicossociais positivas, resultando em melhora de saúde física, mental e social, tornando-se um hábito do ser humano ao longo da vida, desde a primeira infância até a velhice (Cairney, 2019).

Ademais, embora o Letramento Corporal seja considerado um conceito holístico com relevância ao longo da vida, o período inicial e intermediário da infância é particularmente importante para nutrir o desenvolvimento e a aquisição de habilidades básicas de movimento como por exemplo, correr, pular, pegar, chutar e habilidades que compreendem a agilidade, o equilíbrio e a coordenação (Whitehead, 2019).

Por outro ângulo, o estudo de Clark John et al. (2018) realizou uma análise de uma ferramenta denominada “Pré-PLAy” (Avaliação de alfabetização física pré-escolar), que consiste em um questionário para avaliação de habilidades motoras. A ferramenta foi utilizada como medida de habilidades motoras relacionadas ao Letramento Corporal em crianças. Os resultados demonstraram que o instrumento torna-se uma possibilidade de avaliação, porém, necessita de alguns ajustes para melhorá-lo e ressalta a importância do treinamento de professores para manusear a ferramenta e assim compreendê-la da melhor forma.

Sob outra perspectiva, os estudos de Branje et al. (2021) e Telford et al. (2022), comprovaram que intervenções realizadas no ambiente escolar, principalmente na Educação Infantil, com foco em brincadeiras e habilidades motoras podem promover o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico, visto que, estes são elementos que compõem o Letramento Corporal, mostrando que os professores se sentiram confortáveis em apoiar e auxiliar as crianças no processo de ensino-aprendizagem.

Para serem eficazes, os programas baseados em Letramento Corporal devem ser desenvolvidos com intencionalidade voltada para todos os seus domínios principais: competência de movimento, confiança, motivação e conhecimento e compreensão. Os contextos ambientais em que os programas de intervenções são implementados devem ser considerados mais salientes, pois o desenvolvimento de

Letramento Corporal só ocorrerá em ambientes percebidos como divertidos e agradáveis para os indivíduos (Cairney et al., 2016). É improvável que os indivíduos adquiram sentimentos de confiança e domínio ou se sintam motivados a se envolver em atividades físicas que não sejam agradáveis. Em outras palavras, uma intervenção de Letramento Corporal eficaz deve incluir atividades que não apenas desenvolvam a competência do movimento, mas também sejam vistas como divertidas e emocionantes para possibilitar um contexto que facilite o desenvolvimento de cada domínio do Letramento Corporal (Cairney et al., 2016)

De modo geral, assume-se que o Letramento Corporal pode ser nutrido por meio de uma série de experiências. A esse respeito, profissionais como professores, terapeutas e consultores de saúde geralmente recebem a responsabilidade de criar situações, por exemplo, por meio de métodos específicos que sistematicamente constroem e aprimoram o Letramento Corporal. Nesse sentido, o Letramento Corporal tem sido adotado politicamente em conceitos estratégicos para promoção da atividade física e Educação Física (Mandigo et al., 2019).

Além disso, ao analisar os trabalhos, buscou-se também verificar os conceitos de Letramento Corporal, ou seja, como é apresentada a concepção de Letramento Corporal nos respectivos estudos e identificar quais domínios do Letramento Corporal são abordados nas publicações.

Percebeu-se que os cinco estudos apresentam, como principal base teórica, o conceito de Letramento Corporal definido pela autora Whitehead, o qual é delineado como uma capacidade de todo ser humano em desenvolver atributos como “motivação, confiança, competência física, conhecimento e entendimento para valorizar e assumir a responsabilidade pelo envolvimento em atividades físicas para a vida toda” (Whitehead, 2019, p.5).

Nesta perspectiva, a autora identifica os domínios do Letramento Corporal, a saber: 1) motivação e confiança; 2) competência física; e 3) conhecimento e compreensão. Sendo estes, bem desenvolvidos, terão como desfecho uma prática sustentável de atividades físicas ao longo da vida, ou seja, a adoção de um estilo de vida ativo e saudável por um sujeito corporalmente letrado (Whitehead, 2019).

Tendo em vista os domínios do Letramento Corporal abordados nas publicações, observa-se que no estudo de Hui Li et al. (2021), os três domínios foram explorados, sendo que o domínio “Competência Física” foi avaliado através de testes físicos a resistência cardiovascular, força do tronco, resistência musculoesquelética relacionada à saúde das costas, a capacidade de estabilizar o corpo e a funcionalidade de membros superiores e inferiores, ainda realizou-se o teste de habilidade de movimento para avaliar a competência motora das crianças. No domínio “Conhecimento e Compreensão” foi avaliado o conhecimento relacionado à atividade física na percepção de crianças. Além disso, no domínio “Motivação

e Confiança” avaliou-se a confiança de uma criança em sua capacidade de ser fisicamente ativo e sua motivação para participar de atividade física. E por fim, examinaram o nível de atividade física diária de cada criança participante do estudo.

No artigo de Pambudi et al. (2021), o principal e único domínio abordado foi o domínio correspondente à “Competência Física”, pois trata-se de uma avaliação referente ao aspecto motor da criança, considerando apenas o desenvolvimento de habilidades motoras e atividade física durante a infância.

Na publicação de Clark John et al. (2018), é apresentado o domínio de “Competência Física”, realizando avaliações de habilidades motoras grossas, como por exemplo, a estacionária, locomoção e manipulação de objetos. Ademais, analisaram a execução de movimentos coordenados, ou seja, o desenvolvimento de movimentos utilizando várias partes do corpo, ainda se avaliou o nível de atividade física das crianças participantes da pesquisa. Outro domínio retratado no estudo foi o de “Motivação e Confiança”, o qual trouxe características relacionadas à motivação e prazer das crianças durante a execução das atividades propostas.

Referente ao estudo de Branje et al. (2021), o domínio “Competência Física”, mostra-se presente com avaliações de habilidades motoras explorando os movimentos de correr, saltar, galopar, salto horizontal e deslizar e habilidades de controle de objetos que contemplavam rebater com uma mão, rebater com as duas mãos, driblar pegar, chutar, arremessar por baixo e arremessar por cima. Durante o desenvolvimento das atividades, ocorreu a análise do domínio “Motivação e Confiança”, através de estímulos dado às crianças na realização de cada movimento, percebeu-se características referente à esse domínio.

Por fim, o domínio explorado no estudo de Telford et al. (2022), refere-se à “competência física”, a pesquisa traz uma avaliação de habilidades motoras que se referem ao controle motor, arremesso ao alvo, controle de objeto, estabilidade estática e dinâmica e teste de agilidade de corrida.

Sendo assim, de forma geral constatou-se que os artigos, tiveram mais enfoque no domínio de “Competência Física”, pois todos os trabalhos exploraram elementos acerca de habilidades motoras e competências motoras, posteriormente três estudos investigaram o domínio relacionado a “Motivação e Confiança”, trazendo características da participação das crianças nas atividades, estímulos e motivação para essa participação. Por último, um artigo averiguou o domínio referente ao “Conhecimento e Compreensão”, o qual buscou constatar o conhecimento de crianças sobre atividade física.

Neste panorama, o Letramento Corporal é um conjunto de domínios (afetivo, físico, cognitivo e social) conceitualmente ligados entre si. Como possuem características individuais, eles são habitualmente separados ou priorizados dependendo do contexto ou população-alvo. Embora essa separação possa ajudar na medição de uma perspectiva de pesquisa e avaliação, ela pode diminuir a intenção holística e os

fundamentos filosóficos do conceito originalmente previsto (Young; O’connor; Alfrey, 2020).

#### 4 Conclusão

Por meio dos estudos inseridos conclui-se que existem poucos trabalhos referente ao Letramento Corporal na etapa da Educação Infantil, não contendo nenhum trabalho realizado no Brasil. Infere-se que existem estudos que possuem características de pesquisas descritivas, os quais apresentam a descrição de elementos do Letramento Corporal encontrados em crianças no ambiente escolar, não tendo a intenção de intervir ou modificar o contexto. Sob outra perspectiva, existem também estudos com características de pesquisa intervenção, os quais desenvolveram ações acerca dos elementos do Letramento Corporal na escola, a fim de analisar e intervir no contexto.

Identifica-se a participação de crianças nas pesquisas, como sendo o foco principal da análise de Letramento Corporal, por outro lado, os professores participaram das pesquisas assumindo o papel de avaliador, realizando a análise do Letramento Corporal em crianças, assim como, oportunizaram intervenções que possibilitaram o desenvolvimento do Letramento Corporal na Educação Infantil.

Em síntese, os estudos obtiveram respostas relativas à atividade física e as habilidades motoras ao longo da vida, demonstrando indicativos para a promoção do Letramento Corporal nas escolas de Educação Infantil; Destacou-se a possibilidade de utilização da ferramenta Pré-Play para a análise do Letramento Corporal em crianças; E evidenciou-se a eficácia de intervenções através de brincadeiras e atividades relacionadas a habilidades motoras para o desenvolvimento do Letramento Corporal.

Além disso, diante dos elementos do Letramento Corporal encontrados nas pesquisas, constatou-se a presença dos domínios de “Competência Física” em todos os estudos, e os domínios de “Motivação e Confiança” e “Conhecimento e Compreensão” aparecem em menor número nos estudos, demonstrando que há ainda uma falta de clareza no entendimento da visão holística do conceito, que evidencia que os componentes pertencentes ao Letramento Corporal podem ser trabalhados de forma individual, entretanto, se desenvolvidos em conjunto, o conceito pode ser melhor incorporado.

Posto isto, espera-se instigar mais estudos que possam evidenciar o Letramento Corporal na Educação Infantil, principalmente no Brasil, a fim de ampliar o conceito, difundir a temática nos meios educacionais, para melhor entendimento, compreensão e conhecimento, alcançando se lugares que ainda não o conhecem.

#### Referências

- BARDIN, L. Análise de Conteúdos. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRANJE, K. Impact of an outdoor loose parts intervention on fundamental motor skills of Nova Scotia preschoolers: a

- multimethod randomized controlled trial. *AIMS Public Health*, v.9, n.1, p.194-202, 2022.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 2017.
- CAIRNEY, J. et al. Towards a physical literacy framework to guide the design, implementation and evaluation of early childhood movement-based interventions targeting cognitive development. *Ann. Sports Med. Res.*, v.3, p.1073-1078, 2016. doi: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2158244019850248#body-ref-bibr6-2158244019850248>.
- CAIRNEY, J. et al. Physical literacy, physical activity, and health: towards an evidence-informed conceptual model. *Sports Med.*, v.49, p.371-383, 2019.
- DAMIANI, M.F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. *Cad. Educ. I FaE/PPGE/UFPel*, v.5, p.57-67, 2013.
- DUDLEY, D.A. A conceptual model of observed physical literacy. *Phys. Educ.*, v.72, p.234-252, 2015.
- EDWARDS, L.C. et al. Definitions, foundations and associations of physical literacy: a systematic review. *Sports Med.*, v.47, p.113-126, 2017.
- GALVÃO, M.C.B.; RICARTE, I.L.M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *LOGEION*, v.6, n.1, p.57-73, 2020.
- GIL, C.A. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017.
- HUI LI, M. Perceived and actual physical literacy and physical activity: a reverse path test among Hong Kong children. *J. Exerc. Sci. Fitness*, v.19, n.3, p.171-177, 2021.
- MANDIGO, J.; LODEWYK, K.; TREDWAY, J. Examine the impact of a games approach to teaching comprehension on physical literacy development using the Passport to Life Assessment Tool. *J. Ensin. Phys. Educ.*, v.38, p.136-450, 2019. doi: <https://doi.org/10.1123/jtpe.2018-0028>.
- MENDES, L.O.R.; PEREIRA, A.L. Revisão sistemática na área de Ensino e Educação Matemática: análise do processo e proposição de etapas Systematic review in the area of Mathematical Education and Teaching: analysis of the process and proposal of steps. *Educ. Matem. Pes.*, v.22, n.3, p.196-228, 2020.
- MOREIRA, J.P.A. Letramento corporal: validação de testes para avaliação da competência motora, motivação e conhecimento de crianças brasileiras. Viçosa: Universidade de Viçosa, 2020.
- PAMBUDI, A.F. Physical activity model to develop basic movement skills in kindergarten students based on physical literacy. *Teoriâ Ta Metodika Fizičnogo Vihovannâ*, v. 21, n.4, p. 323-329, 2021.
- TELFORD, R.M.; OLIVE, L.S.; TELFORD, R.D. The effect of a 6-month physical literacy intervention on the gross and fine motor skills of preschool children: the Active Early Learning randomized controlled trial. *J. Sci. Med. Sport*, v.24, n.5, p.128-135, 2022.
- UNESCO Education. The plurality of literacy and its implications for policies and programs: Position paper. Paris: United National Educational, Scientific and Cultural Organization, 2004.
- WHITEHEAD, M. Physical literacy: philosophical considerations in relation to self development, universality and propositional knowledge. *Philosophical Sports Ethics*, v.27, p. 281-298, 2007.
- WHITEHEAD, M. Letramento Corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. São Paulo: Penso, 2019.
- YOUNG, L.; O'CONNOR, J.; ALFREY, L. Physical literacy: a concept analysis. *Sport, Educ. Soc.*, v.25, n.8, p.946-959, 2020.